

El Sr. Dn

Mr. Antonio de Majo F. Jacobina

No

Puz

# Jacobina

Comunicação com o D. Antas, acerca do Marquez.

Elle me os mandou procurar. Permittu-me, sim, os papéis á promotoria, "para que procedesse na forma do directo." ; a saber, para que o processo, ou não, conforme elle pusesse que o directo exigia. Isto que dizer que o ministro da justiça, nao emittiu juizo, nem elle pediu ordem alguma, e' um simples intermedio, sem parte activa, responsabilidade, sem opinioes suas, de uma regulacao formulada pela parte do imperio.

Acresce, ali, esta circumstancia. A secretaria reelegia o arzo em este termo:

- « proaculo criminalmente. » O D. Antas, pois, lendo-o, e reflectindo, eliminou o adverbio, tomando assim puramente incolor o seu acto, que, desta sorte, se reduziu a uma mera communicacao de documentos ao promotor, a quem fica tocando intao o apueial-o livremente.

Visitas a Primi e carinhos aos  
pequenos.

Deu Amizade

J. L. 29, dez<sup>br</sup>. 1880

Priz

Jacobina

Conversei com o Dantas acerca do Marques.

Elle não o mandou processar. Remetteu, sim, os papeis á promotoria, "para que procedesse na fôrma do direito", a saber, para que o processasse, ou não, conforme lhe parecesse que o direito exige. Isto quer dizer que o ministerio da justiça não emittiu juizo, nem expediu ordem nenhuma: é um simples intermediario, sem parte activa, responsabilidade, nem opinião sua, de uma requisição formulada pela pasta do Imperio.

Accresce, até, esta circumstancia. A secretaria redigira o aviso com esta phrase: -"proceder criminalmente". O Dantas, porém, lendo-o, e reflectindo, eliminou o adverbio, tornando perfeitamente incolor o seu acto, que, desta sorte, se reduz a uma méra communicação de documentos ao promotor, a quem fica tocando então o apreciar-os livremente.

Visitas á Prima e carinhos aos pequenos.

Seu amigo do C.

S.C. 29, dez.<sup>bro</sup>. 1880

RUY